



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

Disciplina: Ciências Sociais e Interseccionalidade

Professoras: Janine Targino e Lilian Alves Gomes

Carga-horária: 45 horas-aula

SEMESTRE: 2024.2

Dia Da Semana: 4ª feira **HORÁRIO:** 18h às 21h

Objetivos

Principal:

Apresentar discussões do campo da interseccionalidade a partir de trabalhos de autoras de referência e em interlocução com debates das Ciências Sociais.

Específicos:

- Destacar as contribuições de autoras do marco teórico do feminismo negro;
- Apresentar o debate sobre “categorias de articulação” e “marcadores sociais da diferença”;
- Promover reflexões sobre poder e diferença por meio do diálogo entre Ciências Sociais e interseccionalidades;
- Evidenciar possibilidades de reflexão a partir de diferentes modalidades de abordagem e articulação entre raça, classe, gênero, envelhecimento, doença, deficiência, território, geração, religião, entre outras.

Metodologia de trabalho

O curso consistirá em aulas expositivas seguidas de debate a partir dos conteúdos apresentados e das pesquisas em desenvolvimento pelos alunos.

Avaliação

1. Presença (Valor 2.0 pontos)
2. Participação nas discussões em sala de aula (Valor 2.0 pontos)
3. Exercício de pesquisa explorando a articulação entre categorias de diferença estudadas ao longo do curso. Uma proposta de exercício deverá ser apresentada na última sessão da disciplina (Valor 2.0 pontos). O desenvolvimento do exercício deverá ser apresentado como trabalho escrito trinta dias após o encerramento das aulas. Considerando a literatura discutida em sala, o trabalho deverá contar com uma discussão que explicita a escolha das autoras utilizadas. (Valor 4.0 pontos)

Conteúdo programático:

1	14/08/2024	Apresentação do curso
2	21/08/2024	Mapeando o campo CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002. COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução: feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo, jan/jun. v.5, n.1, 2017. Complementares: PEREIRA, Bruna Cristina Jaquetto. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. <i>Civitas: Revista De Ciências Sociais</i> , 21(3), 445–454, 2021. AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2019. DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “Muros e pontes no horizonte da prática feminista: uma reflexão”. In: Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais / organização e apresentação Heloisa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
3	28/08/2024	Articulações de categorias de diferença nas Ciências Sociais brasileiras GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. Revista Ciências Sociais Hoje, ANPOCS, 1984. MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu, Jan;(42), 2014. Complementar: PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, 11(2), jul.-dez. 2008.
4	04/09/2024	Desigualdade, exclusão e mobilidade social: a articulação e interseccionalidade de raça e classe no Brasil Biroli, Flávia e Luís Felipe Miguel. 2015. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. Mediações 20 (2): 27-55. HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v. 26, p. 61-74, 2014.
5	11/09/2024	Gênero e Religião WOODHEAD, Linda. As diferenças de gênero na prática e no significado da religião. Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 18, n.34, 2013. MARIZ, Cecília; MACHADO, Maria das Dores Campos. Pentecostalismo e a Redefinição do Feminino. Religião & Sociedade, Rio de Janeiro, v. 17, n.1/2, p. 140-159, 1996.

6	18/09/2024	Gênero e Sexualidade BUSIN, Valéria. Religião, sexualidades e gênero. <i>Rever</i>, Ano 11, Nº 01, Jan/Jun 2011. CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. <i>Mana</i>, vol. 21, nº2, Rio de Janeiro, ago. 2015, pp.323-345.
7	25/09/2024	Envelhecimento DEBERT, G., & BRIGEIRO, M.. (2012). Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. <i>Revista Brasileira De Ciências Sociais</i>, 27(80), 37–54. https://doi.org/10.1590/S0102-69092012000300003 HENNING, Carlos Eduardo. Gerontologia LGBT: velhice, gênero, sexualidade e a constituição dos “idosos LGBT”. <i>Horizontes Antropológicos</i> (Online), v. 23, p. 283-323, 2017. Complementar BRITTO DA MOTTA, A. (2010). A atualidade do conceito de gerações na pesquisa sobre o envelhecimento. <i>Brasília, DF: Sociedade e Estado</i>, 25(2), 225-250.
8	02/10/2024	Deficiência e doença LOPES, Pedro. Deficiência como categoria analítica: trânsitos entre ser, estar e se tornar. <i>Anuário Antropológico</i>, Brasília, v. 44, n. 1, p. 67-91, 2019a. VALLE, C. G. Identidades, doença e organização social: um estudo das “Pessoas Vivendo com HIV e AIDS”. <i>Horizontes Antropológicos</i>, Porto Alegre, ano 8, n. 17, p. 179-210, jun. 2002.
9	09/10/2024	Território FARIAS, Juliana e MARTINS, Gizele. Circuitos urbanos de terror do Estado. (2024): <i>Ponto Urbe</i> 32 n.1 ROLNIK, Raquel. Territórios negros nas cidades brasileiras (etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro). <i>Revista de Estudos Afro-Asiáticos</i> 17, CEAA. Complementar PERES, Andréa. 2011. Campos de estupro: as mulheres e a Guerra na Bósnia. <i>Cadernos Pagu</i>, Campinas, n. 37.
10	16/10/2024	Patrimônio e memória ABREU, Regina. “A patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil”. In: TARDY, Céline; DODEBEI (orgs.). <i>Memória e novos patrimônios</i>. Brasil/França: OpenEdition Press, 2015.

		MENEZES NETO, Hugo; BARCELOS SOLIVA, Thiago. Patrimônios LGBTQIA+: tensões e disputas no campo patrimonial. Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, 9 (19): 17-32, janeiro a abril de 2022.
11	23/10/2024	Juventude e Movimentos Sociais MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimentos sociais. Revista Brasileira de Educação, nº 5, 1997. GOHN, Maria da Glória. “Os jovens na Sociologia dos Movimentos Sociais” & “Novas tecnologias e protestos sociais: Primavera Árabe, Indignados, <i>Occupy</i> 2011-2012”. Sociologia dos Movimentos Sociais. São Paulo: Cortez, 2014.
12	30/10/2024	Religião, globalização e multiculturalismo MEIRELLES, Mauro. Religião em tempos de globalização e transnacionalização religiosas: a produção da crença e a reinvenção de tradição a partir do contato intercultural entre diferentes sujeitos e instituições. Debates do NER (UFRGS. Impresso), v. 13, p. 305-328, 2012. VÁSQUEZ, Manuel; ROCHA, Cristina. O Brasil na cartografia global da religião. In: ROCHA, Cristina; VÁSQUEZ, Manuel (orgs). A diáspora das religiões brasileiras. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.
13	06/11/2024	Religião e raça REINA, Morgane Laure. (2017) “Pentecostalismo e questão racial no Brasil: desafios e possibilidades do ser negro na igreja evangélica”. PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.24.2, p.253-275. CAMURÇA, Marcelo; BAHIA, Joana; AGUIAR, Camilla Fogaça. Relações interétnicas, luta contra intolerância religiosa e produção de candidaturas no campo político: eleições municipais de São Gonçalo (RJ) de 2020. RELIGIÃO & SOCIEDADE, v. 41, p. 75-98, 2021.
-	13/11/2024	Semana discente
-	20/11/2024	Dia da Consciência Negra
14	27/11/2024	Uso de substâncias e Moralidades IORE, Maurício. Uso de “drogas”: controvérsias médicas e debate público. Campinas, Ed. Mercado de Letras/Fapesp, 2007. (Capítulo 1, 2 e 3). MALHEIRO, Luana. Tornar-se Mulher Usuária de Crack: Cultura e Política Sobre Drogas. Rio de Janeiro: Editora Telha, 2020. (Capítulo 3)
15	04/12/2024	Encerramento - Apresentação das propostas de exercício